

**Exame Final Nacional de Geografia A**  
**Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

**Braille**

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

11 Páginas

---

## VERSÃO 1

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de calculadora.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a correção da comunicação em língua portuguesa.

---

1. A sociedade em que vivemos, dentro de vinte a quarenta anos, será muito diferente da que conhecemos. A população portuguesa poderá ser inferior a oito milhões, e espera-se que a natalidade e a fecundidade não sejam superiores aos valores de hoje.

Tabela 1A – Número de habitantes (valores aproximados em milhares) em algumas classes etárias, em 2007.

	H	M
0-4	275	260
5-9	280	280
15-19	290	285
30-34	420	440
40-44	370	390
55-59	320	340
65-69	230	260
≥ 85	60	120

Tabela 1B – Número de habitantes (valores aproximados em milhares) em algumas classes etárias, em 2017.

	H	M
0-4	220	210
5-9	250	230
15-19	280	280
30-34	290	320
40-44	380	430
55-59	340	370
65-69	290	330
≥ 85	110	210

- 1.1. Em 2017, a população portuguesa registou um acentuado desequilíbrio etário. Na Tabela 1B, pode observar-se que
- a) o número de jovens de 0 a 9 anos é inferior a 0,5 milhão.
  - b) o número de idosos com 85 ou mais anos é superior a 0,5 milhão.
  - c) o número de idosas é inferior ao número de idosos na classe com idades entre 65 e 69 anos.
  - d) o número de jovens de 0 a 4 anos é inferior ao número de idosos com idades entre 65 e 69 anos.

1.2. Em qualquer uma das Tabelas 1A e 1B, os indivíduos que integram a classe etária com maior número de efetivos nasceram entre

- a) 1983 e 1987.
- b) 1963 e 1967.
- c) 1973 e 1977.
- d) 1993 e 1997.

1.3. De 2007 para 2017, a evolução dos valores das classes dos jovens e dos idosos, representadas nas Tabelas 1A e 1B, explica-se, respetivamente,

- a) pela redução da taxa de fecundidade e pelo aumento da taxa bruta de mortalidade.
- b) pela redução da esperança de vida e pelo aumento da taxa de fecundidade.
- c) pela redução da taxa bruta de natalidade e pelo aumento da esperança de vida.
- d) pela redução da taxa bruta de mortalidade e pelo aumento da taxa bruta de natalidade.

1.4. O número de ativos na classe etária dos 30-34 anos registou alterações significativas entre 2007 e 2017.

Apresente duas consequências da tendência demográfica evidenciada nas Tabelas 1A e 1B na sustentabilidade da Segurança Social.

2. Em termos relativos, a estrutura etária de uma região do interior do país caracteriza-se pelo predomínio de

- a) idosos (igual ou superior a 65 anos) relativamente aos jovens e aos adultos.
- b) adultos (15-64 anos) relativamente aos jovens e aos idosos.
- c) jovens (0-14 anos) relativamente aos adultos e aos idosos.
- d) adultos jovens (15-35 anos) relativamente aos adultos e aos idosos.

3. Leia atentamente o Texto A.

Texto A

A cidade de Aveiro caracteriza-se pela baixa altitude e por um relevo muito suave, atingindo o seu ponto mais baixo na foz do rio Vouga. O canal fluvial que atravessa a Baixa da cidade liga a área lagunar da foz do Vouga ao edifício da antiga fábrica de cerâmica, atualmente com outras ocupações, como o Centro Cultural e de Congressos. Na cidade, foram instalados pela autarquia parques de estacionamento destinados às bicicletas de utilização gratuita – Parque BUGA.

No centro da cidade de Aveiro, existem unidades funcionais com diferentes níveis hierárquicos, como o Palácio de Justiça, as farmácias, o Centro Cultural e de Congressos, os supermercados, a Universidade, o Hospital e o Centro de Saúde de Aveiro.

- 3.1. Identifique duas unidades funcionais de nível hierárquico superior referidas no Texto A.
- 3.2. O canal fluvial referido no Texto A potencia o atual desenvolvimento da cidade, porque
- a) permite movimentos pendulares em modo de transporte fluvial.
  - b) possibilita a extração de algas e de sal para a indústria agroalimentar.
  - c) favorece a realização de roteiros direcionados para o património.
  - d) assegura a prática de desportos náuticos motorizados.
- 3.3. Apresente duas razões ambientais que justifiquem a implementação, pela autarquia, de Bicicletas de Utilização Gratuita em Aveiro (BUGA), desde 2000.
- 3.4. O edifício da antiga fábrica de cerâmica, referido no Texto A, constitui um exemplo de
- a) requalificação de uma unidade industrial, por assumir novas funcionalidades urbanas.
  - b) reabilitação de uma fábrica, por salvaguardar a memória industrial do século XX.
  - c) revitalização de edifícios antigos, por constituir um alojamento turístico.
  - d) renovação do espaço público, por conservar o mesmo estilo arquitetónico.
- 3.5. A principal matéria-prima utilizada nas fábricas de cerâmica são os recursos minerais não metálicos, como
- a) o talco e o lítio.
  - b) o caulino e o feldspato.
  - c) o urânio e a calcite.
  - d) o gesso e o volfrâmio.
4. O tecido empresarial da região pode beneficiar do estabelecimento de parcerias com instituições do ensino superior, como a Universidade de Aveiro,
- a) por implicar o aumento de economias de escala nas empresas.
  - b) por assegurar a gestão técnica administrativa das empresas.
  - c) por fomentar a modernização do processo produtivo nas empresas.
  - d) por garantir o financiamento de tecnologia de ponta nas empresas.

5. Leia atentamente o Texto B.

Texto B

A Rede das Aldeias do Xisto é constituída por 27 aldeias distribuídas pelo interior da região Centro de Portugal. Estes pequenos núcleos agregam o potencial turístico regional refletido na arquitetura, nas amenidades ambientais, na rede de praias fluviais, na gastronomia e nas tradições, entre outros elementos culturais distintivos, apresentados em produtos e serviços de excelência.

O rio Zêzere, que atravessa a região onde se localiza a Rede das Aldeias do Xisto, apresenta um forte encaixe no relevo, no curso médio, junto à aldeia de Pedrógão Pequeno.

- 5.1. Duas praias fluviais do rio Zêzere, num mapa com a escala 1/ 2 000 000, distam entre si, em linha reta, 0,75 centímetros. A distância real entre as duas praias fluviais é
- a) 30 km.
  - b) 25 km.
  - c) 20 km.
  - d) 15 km.
- 5.2. O desenvolvimento do Turismo em Espaço Rural (TER), implícito no Texto B, contribui para a sustentabilidade
- a) económica, por potenciar a pluriatividade a nível local.
  - b) social, por garantir a equidade na distribuição da riqueza.
  - c) ambiental, por intensificar a utilização do espaço rural.
  - d) cultural, por estar vocacionado para o turismo sénior.
- 5.3. De acordo com o Texto B, o troço do rio Zêzere próximo de aldeia de Pedrógão Pequeno apresenta
- a) perfil longitudinal em forma de U.
  - b) perfil transversal em forma de V.
  - c) vale aberto em forma de caleira aluvial.
  - d) vale com vertentes de declive pouco acentuado.
- 5.4. Na região Centro, distinguem-se alguns Parques e Reservas Naturais com reservas hídricas importantes. A principal reserva hídrica que abastece a barragem de Castelo de Bode localiza-se
- a) na Reserva Natural da Serra da Malcata.
  - b) no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.
  - c) no Parque Natural do Tejo Internacional.
  - d) no Parque Natural da Serra da Estrela.

6. Na região Centro, no âmbito do ordenamento florestal, duas das estratégias que contribuem para a prevenção de riscos como os incêndios rurais são

- a) o parcelamento da propriedade rústica e a certificação de produtos endógenos.
- b) o controlo de espécies invasoras e o desenvolvimento de sistemas silvopastoris.
- c) a monocultura de resinosas e a privatização de florestas de domínio público.
- d) a construção de mini-hídricas e o cultivo de espécies de crescimento rápido.

7. A revitalização das áreas rurais passa pela dinamização da sua economia.

Duas das estratégias possíveis de desenvolvimento económico são:

A – a certificação dos produtos locais;

B – o fomento da agroindústria.

Selecione uma das estratégias, A ou B.

De acordo com a estratégia selecionada, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a dinamização da economia das áreas rurais.

8. A ocorrência de precipitação na primavera, após um período longo de seca, tem impactes na agricultura

- a) positivos, porque contribui para a reposição dos níveis freáticos.
- b) positivos, porque contribui para assegurar as culturas de inverno.
- c) negativos, porque favorece a ocorrência de cheias.
- d) negativos, porque compromete as culturas de regadio.

9. As Tabelas 2A, 2B e 2C apresentam os valores da temperatura média mensal (T em ° C) e da precipitação média mensal (P em mm) registados nas estações meteorológicas de Braga, de Bragança e de Beja, em 2007.

Tabela 2A – Estação Meteorológica de Braga (latitude 41° N; altitude 190 m) (valores aproximados).

Meses	T	P
J	9	176
F	10	115
M	12	122
A	13	131
M	16	113
J	19	19
J	21	22
A	21	52
S	19	82
O	16	192
N	12	194
D	10	220

Tabela 2B – Estação Meteorológica de Bragança (latitude 41° N; altitude 690 m) (valores aproximados).

Meses	T	P
J	5	93
F	6	64
M	9	54
A	11	65
M	14	65
J	19	35
J	22	15
A	22	17
S	18	29
O	13	102
N	8	92
D	6	122

Tabela 2C – Estação Meteorológica de Beja (latitude 38° N; altitude 246 m) (valores aproximados).

Meses	T	P
J	10	66
F	11	55
M	13	41
A	15	59
M	18	43
J	22	13
J	25	2
A	25	4
S	22	30
O	18	72
N	14	77
D	11	98

9.1. A precipitação ocorrida na estação meteorológica de Beja pode ser de diferentes tipos, consoante o período do ano.

Identifique o principal tipo de precipitação que ocorre no inverno e o principal tipo de precipitação que ocorre no verão.

9.2. As diferenças de precipitação registadas nas estações meteorológicas de Braga e de Bragança ao longo do ano devem-se, entre outros fatores, à orientação NE-SO de serras como as do Alvão e do Marão, que são, relativamente à linha de costa,

- discordantes, permitindo a passagem de massas de ar húmido até ao interior.
- discordantes, forçando a condensação do vapor de água nas vertentes viradas a oeste.
- concordantes, permitindo a condensação do vapor de água nas vertentes viradas a leste.
- concordantes, impedindo a penetração de massas de ar húmido até ao interior.

9.3. As afirmações seguintes são todas verdadeiras.

- O valor da temperatura média anual registado na maioria das estações meteorológicas a sul do Tejo é superior ao registado nas estações localizadas a norte do Tejo.
- Com base na leitura dos dados das tabelas, é possível identificar de forma direta os meses húmidos.
- Os valores de precipitação registados na estação meteorológica de Braga durante o inverno explicam-se, entre outros fatores, pela ação moderadora do oceano.
- Na estação meteorológica de Beja, o número de dias de céu limpo é maior do que nas estações meteorológicas de Braga e de Bragança.
- Em estações meteorológicas com latitudes muito aproximadas podem registar-se valores de precipitação anual diferentes.

Identifique as duas afirmações cujo conteúdo pode ser diretamente comprovado através da análise das Tabelas 2A, 2B e 2 C.



10. O interior do Baixo Alentejo, relativamente ao noroeste do país, é a região que oferece melhores condições para a exploração da radiação solar, porque
- a) a latitude mais baixa implica maior difusão da radiação solar direta.
  - b) a menor nebulosidade ao longo do ano implica menor absorção atmosférica da radiação solar.
  - c) a menor proximidade do oceano origina menor reflexão da radiação solar.
  - d) a altitude mais baixa implica menor espessura da atmosfera atravessada pela radiação solar direta.
11. A principal finalidade do armazenamento hídrico na região a norte do rio Tejo é \_\_\_\_\_, e na região a sul do rio Tejo é \_\_\_\_\_.
- a) abastecimento doméstico ... abastecimento industrial
  - b) uso agrícola ... abastecimento doméstico
  - c) produção de energia elétrica ... uso agrícola
  - d) abastecimento industrial ... produção de energia elétrica
12. O gás natural utilizado no território nacional tem diferentes origens geográficas.
- Apresente duas razões que justifiquem a diversificação geográfica das fontes de gás natural importado.
13. Leia atentamente o Texto C.

#### Texto C

Portugal continental, apresenta um corredor rodoferroviário litoral (N/S) que está articulado com os portos principais (Leixões, Aveiro, Lisboa e Setúbal), à exceção do porto de Sines, cuja ligação ainda não foi concluída, e com os aeroportos com serviço internacional regular (Lisboa, Porto e Faro).

Nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, os aeroportos com serviço internacional regular estão localizados nas ilhas de S. Miguel, da Madeira e do Porto Santo, apesar de todas as ilhas dos Açores disporem de aeroportos ou aeródromos com serviço nacional.

- 13.1. Em Portugal continental, o corredor rodoferroviário longitudinal referido no Texto C permite a ligação direta entre
- a) todos os portos e todos os aeroportos nacionais com serviço internacional regular.
  - b) os aeroportos de Lisboa e de Faro, ambos com serviço internacional regular.
  - c) o porto de Aveiro e a cidade da Guarda.
  - d) a cidade de Portimão e o porto de cruzeiros de Leixões.

13.2. Os aeroportos, com e sem serviço internacional regular, no arquipélago dos Açores, referidos no Texto C, apresentam relevância estratégica, na medida em que

- a) aumentam a acessibilidade intra-ilhas.
- b) aumentam o número de ligações internacionais diretas para as ilhas do grupo ocidental.
- c) aumentam a centralidade dos portos de cruzeiro internacionais do grupo central.
- d) aumentam a coesão territorial do arquipélago.

13.3. Em Portugal continental, os polos logísticos estão localizados na proximidade dos principais portos e aeroportos e dos principais eixos rodoferroviários.

Apresente duas razões que justifiquem a sua localização.

13.4. Os rios Tejo, Sado, Mondego, Douro e Guadiana são alguns dos rios que percorrem Portugal continental. Dos rios referidos, identifique os três com percurso luso-espanhol.

13.5. A competitividade das empresas pode ser comprometida por características da rede de infraestruturas de transportes descrita no Texto C, como

- a) a fraca conectividade do porto de Sines com a ferrovia, limitando o hinterland do porto.
- b) a falta de eixos rodoviários de ligação do aeroporto de Beja às áreas metropolitanas.
- c) a fraca conectividade do porto de Lisboa com a rede rodoferroviária nacional.
- d) a falta de um hub rodoferroviário no litoral, a norte do Tejo, com ligação a Espanha.

14. Em Portugal, a pesca do arrasto e a aquicultura devem ser geridas de modo a assegurar a sustentabilidade dos recursos marinhos.

Considere as atividades piscícolas A e B:

A – Pesca de arrasto;

B – Aquicultura semi-intensiva.

Selecione uma das atividades piscícolas, A ou B.

De acordo com a atividade selecionada, apresente duas medidas que possam ser implementadas, explicando de que modo contribuem para a gestão sustentável dos recursos marinhos.

**FIM**

## COTAÇÕES

1.1. ....	6 pontos
1.2. ....	6 pontos
1.3. ....	6 pontos
1.4. ....	8 pontos
2. ....	6 pontos
3.1. ....	6 pontos
3.2. ....	6 pontos
3.3. ....	8 pontos
3.4. ....	6 pontos
3.5. ....	6 pontos
	<hr/>
	64 pontos
4. ....	6 pontos
5.1. ....	6 pontos
5.2. ....	6 pontos
5.3. ....	6 pontos
5.4. ....	6 pontos
6. ....	6 pontos
7. ....	12 pontos
8. ....	6 pontos
9.1. ....	6 pontos
9.2. ....	6 pontos
	<hr/>
	66 pontos
9.3. ....	6 pontos
10. ....	6 pontos
11. ....	6 pontos
12. ....	8 pontos
13.1. ....	6 pontos
13.2. ....	6 pontos
13.3. ....	8 pontos
13.4. ....	6 pontos
13.5. ....	6 pontos
14. ....	12 pontos
	<hr/>
	70 pontos
TOTAL .....	<hr/>
	200 pontos